

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

“Em comparação com outros destinos costeiros, as ilhas são, em geral, as que melhor conseguiram escapar aos impactos do turismo de massas”.

Esta é uma das conclusões da avaliação que o programa Quality Coast realizou a mais de 1000 ilhas e destinos costeiros relativamente a questões de sustentabilidade. Este amplo estudo foi divulgado por ocasião do Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) e debruçou-se sobre a sustentabilidade dos destinos turísticos costeiros em todo o mundo, nas suas diversas componentes, incluindo aspetos sociais, ambientais e económicos e a relação Pessoas - Planeta - Benefício.

No âmbito deste estudo, que pretende auxiliar os turistas na escolha do seu destino turístico, o Arquipélago dos Açores surge como o destino turístico mais sustentável do Mundo, recebendo por isso a distinção de Quality Coast Gold Award 2013. Refira-se, por exemplo, que no Brasil a ilha Fernando de Noronha foi considera-

o Arquipélago dos Açores surge como o destino turístico mais sustentável do Mundo

da o melhor destino turístico, enquanto que em Espanha foram destacadas a ilha de Forteventura (nas Canárias) e Baiona, na Galiza.

O programa Quality Coast, promovido pela Coastal and Marine Union (EUCC) reconhece, assim, o trabalho que tem vindo a ser realizado na Região de promoção de um Turismo de Natureza, que valoriza a biodiversidade e a geodiversidade açorianas, respeitador dos valores ambientais e especialmente direcionado para a promoção das populações e da economia local.

E, neste âmbito, são diversas as iniciativas e projetos que certamente contribuíram para esta honrosa distinção, de entre as quais se destaca a criação das Reservas da Biosfera da UNESCO do Corvo, Flores e Graciosa, o galardão da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) atribuído em outubro de 2012 ao Projeto Terras do Priolo e a integração, em março de 2013, do Geoparque Açores nas redes europeu e global de geoparques, sob os auspícios da UNESCO. ♦

Vulcão de Santa Bárbara

Este vulcão poligenético, que domina o sector ocidental da Ilha Terceira, tem um substrato basáltico composto maioritariamente por escoadas de mugearitos e hawaítos, com várias dezenas de metros de espessura e que podem ser observadas nas arribas da costa oeste da ilha Terceira.

Tais derrames lávicos foram emitidos na sua totalidade antes de importantes colapsos que afetaram o topo deste vulcão e que levaram à formação, há cerca de 25 000 anos, de uma caldeira alongada segundo leste-oeste e com dimensões aproximadas de 2,5 x 2 km. Uma segunda caldeira de subsidência, de contorno irregular e diâmetro inferior a 2 km, está encaixada na depressão pri-



mitiva e ter-se-á formado há cerca de 18 000 anos.

Posteriormente à formação destas caldeiras, imponentes escoadas lávicas siliciosas, incluindo domos e coulées (designadamente de obsidiana), foram emitidas quer nos flancos deste edifício vulcânico, quer no interior das caldeiras.

Geossítios dos Açores

Vale da Ribeira da Cruz e Ponta da Caveira

O amplo vale fluvial da Ribeira da Cruz é dominado pela presença de diversas chaminés vulcânicas basálticas, segundo relevos residuais que se elevam da paisagem circundante e que constituem um dos principais ex-libris geológicos desta ilha.

Os troços superior e médio da ribeira são separados por uma cascata, a montante da qual se localiza a nascente do Poio Moreno, uma água mineral-medicinal com 24,8°C e pH 6,5.



Do Miradouro dos Arcos, localizado na estrada que liga Santa Cruz às lagoas, tem-se uma excelente panorâmica sobre o vale e toda esta geopaisagem.

A Ponta da Caveira corresponde a um promontório alcantilado, rodeado por falésias basálticas e que se localiza a norte da foz da Ribeira da Cruz. Nestas arribas, ao nível do mar, existe uma gruta litoral, a Gruta dos Enxarés, com cerca de 50 m de comprimento e 25 m de altura, sendo visitável de barco. Os fundos marinhos nas imediações do promontório são constituídos por calhaus rolados, blocos rochosos basálticos e pequenas clareiras de areia.

Este geossítio possui relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦

Produtos do Geoparque Açores

No âmbito das suas atividades, a equipa do Geoparque Açores desenvolveu um conjunto de 6 puzzles, na perspetiva da disponibilização de um novo recurso lúdico-pedagógico destinado a um público infantil. Pretende-se, deste modo, proporcionar momentos recreativos e de diversão e, simultaneamente, sensibilizar o público-alvo para temáticas relacionadas com as Ciências da Terra e, em particular, do Vulcanismo.

Os puzzles produzidos abordam

- Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 234 km
 - Altitude máxima: 1021 m
 - Altura (acima do fundo oceânico): 2400 m
 - Diâmetro da base: 13,5 km
 - Área: 100,8 km²
 - Volume: 38 km³
 - Diâmetro médio da caldeira: 2,3 km
 - Prof. da caldeira: 197 m
 - Idade: 1,24 milhões de anos

No total, contabilizaram-se 85 domos e coulées formados nos últimos 20 000 anos

- Nº centros eruptivos intracaldeira: 7
- Total de centros eruptivos: 111
- Nº de erupções históricas: 2
- Data da última erupção: 1998/2001 A.D.

diferentes aspetos da geologia dos Açores, desde os vulcões submarinos e terrestres, a formação das ilhas vulcânicas, a localização e posicionamento das ilhas dos Açores (na junção tripla das placas tectónicas Euroasiática, Norte Americana e Africana), a formação das caldeiras vulcânicas e, ainda, o que fazer em caso de erupção.

Estes materiais estão disponíveis por solicitação. Para mais informações acerca destes produtos consulte o sítio www.azoresgeopark.com ♦

Nº 1 EM TURISMO SUSTENTÁVEL Açores distinguidos pelo Programa Quality Coast entre 1000 destinos em todo o mundo

Geoparques do Mundo

Parco Natural Adamello Brenta

Este geoparque localiza-se no NE de Itália e integra inúmeros sítios de interesse geológico, com valor científico, estético e educacional. É caracterizado pela tectónica que limita os Alpes Austríacos e os Alpes do Sul e testemunhos da complexa evolução geológica da zona, do Paleozoico até ao Quaternário. Oferece diferentes atividades geoturísticas, incluindo geopasseios, geolaboratórios para crianças, exposições temáticas e workshops diversos. ♦

TÓPICOS

País: Itália
Área: 1188 km²
População: 45800 habitantes
Geoparque desde o ano: 2008
Distância aos Açores: 3195 km
www.pnab.it



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado